

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA – ESTADO DE SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO Nº 03/2019

PROFESSOR PEB I- Anos Iniciais

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente uma das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no “GABARITO”, o qual não deve conter rasuras. “Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão zeradas”.
5. O tempo de duração desta prova é de até duas horas (das 9h00 às 11h00), contados a partir do sinal do início da mesma.
6. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
7. Há 20 (vinte) questões na prova quais são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados apresentados. Para evitar rasuras no “GABARITO”, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE RASCUNHO. Posteriormente, transcreva a alternativa no “GABARITO”.
8. Estrutura da Prova

Língua Portuguesa	5 questões
Matemática	5 questões
Conhecimentos Pedagógicos	5 questões
Conhecimento específico	5 questões
Total	20 questões

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA – ESTADO DE SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO Nº 03/2019 - PROFESSOR PEB I- ANOS Iniciais

GRADE RASCUNHO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Com açúcar, com afeto

Com açúcar, com afeto, fiz seu doce predileto
Pra você parar em casa, qual o quê
Com seu terno mais bonito, você sai, não acredito
Quando diz que não se atrasa
Você diz que é operário, sai em busca do salário
Pra poder me sustentar, qual o quê
No caminho da oficina, há um bar em cada esquina
Pra você comemorar, sei lá o quê
Sei que alguém vai sentar junto, você vai puxar assunto
Discutindo futebol
E ficar olhando as saias de quem vive pelas praias
Coloridas pelo sol
Vem a noite e mais um copo, sei que alegre *ma non troppo*
Você vai querer cantar
Na caixinha um novo amigo vai bater um samba antigo
Pra você lembrar
Quando a noite enfim lhe cansa, você vem feito criança
Pra chorar o meu perdão, qual o quê
Diz pra eu não ficar sentida, diz que vai mudar de vida
Pra agradar meu coração
E ao lhe ver assim cansado, maltrapilho e maltratado
Como vou me aborrecer, qual o quê
Logo vou esquentar seu prato, dou um beijo em seu retrato
E abro meus braços pra você

Chico Buarque

Releia esta passagem do texto:

“Diz pra eu não ficar sentida”

Essa é uma construção típica da oralidade, característica da linguagem brasileira de uso corrente, no entanto, segundo a Norma Culta da Língua Portuguesa, o período acima configura alguns desvios em relação ao padrão normativo gramatical escrito. Se fôssemos adequá-lo à Norma, em sua totalidade, como deveríamos reescrevê-lo?

- (A) Diz-me que não fique sentida.
- (B) Diz a mim para não ficar sentida.
- (C) Diz-me não ficar sentida.
- (D) Diz a mim para que não fique sentida.
- (E) Diz para eu não ficar sentida.

2. Leia o texto abaixo e responda a questão:

Que mexer o esqueleto é bom para a saúde já virou até sabedoria popular. Agora, estudo levanta hipóteses sobre praticar atividade física.....benefícios para a totalidade do corpo. Os resultados podem levar a novas terapias para reabilitar músculos contundidos ou mesmo para e restaurar a perda muscular que ocorre com o avanço da idade. - (*Ciência Hoje, março de 2012*)

As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) porque ... trás ... prevenir
- (B) porque ... traz ... prevenir
- (C) porquê ... tras ... prevenir
- (D) por que ... traz ... prevenir
- (E) por quê ... trás ... prevenir

3. **Faça a leitura da tirinha e responda a questão abaixo:**



(Bill Watterson, *Existem tesouros em todo lugar: as aventuras de Calvin e Haroldo*. 1a ed. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2013)

A reescrita de "... ninguém diz para ele o que fazer." e "... as pessoas devem expressar sua individualidade...", com as expressões destacadas substituídas por pronomes, em conformidade com a norma-padrão da língua, resulta, respectivamente, em:

- (A) Ninguém o diz o que fazer / as pessoas devem-na expressar.
- (B) Ninguém diz-lhe o que fazer / as pessoas devem expressá-la.
- (C) Ninguém lhe diz o que fazer / as pessoas devem expressar-lhe.
- (D) Ninguém lhe diz o que fazer / as pessoas devem expressá-la.
- (E) Ninguém diz-lhe o que fazer / as pessoas devem a expressar.

4. **Faça a leitura da tirinha e responda a questão abaixo:**



<https://oglobo.globo.com/cultura/megazine/contestador-armandinhoganha-fama-no-facebook-8027174>

Em **Pai, o que é "machismo"?** e em **Não se mete, Fê!**, a vírgula foi usada para

- (A) Marcar anteposição do predicativo.
- (B) Separar elementos de uma enumeração.
- (C) Separar o pleonasma.
- (D) Isolar o vocativo.
- (E) Isolar expressões explicativas.

5. Coisas & Pessoas

Desde pequeno, tive tendência para personificar as coisas. Tia Tula, que achava que mormaço fazia mal, sempre gritava: “Vem pra dentro, menino, olha o mormaço!”. Mas eu ouvia o mormaço com M maiúsculo. Mormaço, para mim, era um velho que pegava crianças! Ia pra dentro logo. E ainda hoje, quando leio que alguém se viu perseguido pelo clamor público, vejo com estes olhos o Sr. Clamor Público, magro, arquejante, de preto, brandindo um guarda-chuva, com um gogó protuberante que se abaixa e levanta no excitação da perseguição. E já estava devidamente grandezinho, pois devia contar uns trinta anos, quando me fui, com um grupo de colegas, a ver o lançamento da pedra fundamental da ponte Uruguaiana-Libres, ocasião de grandes solenidades, com os presidentes Justo e Getúlio, e gente muita, tanto assim que fomos alojados os do meu grupo num casarão que creio fosse a Prefeitura, com os demais jornalistas do Brasil e Argentina. Era como um alojamento de quartel, com breve espaço entre as camas e todas as portas e janelas abertas, tudo com os alegres incômodos e duvidosos encantos, um vulto junto à minha cama, senti-me estremunhado e olhei atônito para um tipo de chiru, ali parado, de bigodes caídos, pala pendente e chapéu descido sobre os olhos. Diante da minha muda interrogação, ele resolveu explicar-se, com a devida calma:

– Pois é! Não vê que eu sou o sereno...

E eis que, por milésimo de segundo, ou talvez mais, julguei que se tratasse do sereno noturno em pessoa. [...] - (Mário Quintana. *Caderno H. 5. ed. São Paulo: Globo, 1989, p. 153-154.*)

Após a leitura do texto e considerando seu conteúdo, pode-se afirmar quanto ao emprego da conjunção em relação à titulação do texto que o sentido produzido indica

- (A) compensação de um elemento em relação ao outro.
- (B) acrescentamento de um elemento em relação ao outro.
- (C) sobreposição do último elemento em detrimento do primeiro.
- (D) estabelecimento de uma relação de um elemento para com o outro.
- (E) NDA

MATEMÁTICA

6. **Distribuímos 120 cadernos entre as 20 crianças da 1ª série de uma escola. O número de cadernos que cada criança recebeu corresponde a que porcentagem do total de cadernos?**

- (A) 5% (B) 10% (C) 15% (D) 20% (E) 17%

7. **O desenho de um colégio foi feito na seguinte escala: cada 4 cm equivalem a 5m. A representação ficou com 10 cm de altura. Qual é a altura real, em metros, do colégio?**

- (A) 2,0. (B) 12,5. (C) 50,0. (D) 125,0 (E) 1,23

8. Calcular expressão:

$$x = \frac{-b + \sqrt{b^2 - 4.a.c}}{2.a}$$

Dada a expressão:

Sendo $a = 1$, $b = -7$ e $c = 10$, o valor numérico de x é:

- (A) -5. (B) -2. (C) 2. (D) 5 (E) -7

9. Paguei R\$ 8,00 por 1,5 kg de pão francês. Quanto pagaria por 500 g?

- (A) R\$ 2,67
(B) R\$ 3,00
(C) R\$ 2,50
(D) R\$ 3,25
(E) R\$ 2,25

10. Maria tem em sua bolsa R\$15,60 em moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25. Dado que o número de moedas de 25 centavos é o dobro do número de moedas de 10 centavos, o total de moedas na bolsa é:

- (A) 68.
(B) 75.
(C) 78.
(D) 81.
(E) 84.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O artigo 26 da Lei no 9.394/96, LDB em vigor, afirma que os currículos da educação infantil devem contemplar a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Em dezembro de 2017, o Conselho Nacional de Educação a aprovou. Sobre esse tema, é correto afirmar que a BNCC é um documento de caráter:

- (A) Reflexivo, que define o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos
(B) Normativo, que define o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos.
(C) Opcional, que defende o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos
(D) Sugestivo, que defende o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos
(E) NDA

12. Sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em dezembro de 2017 pelo Ministério da Educação, NÃO é correto afirmar:

- (A) A contribuição mais significativa da BNCC é o de substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, na medida em que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
- (B) Determina os conhecimentos e as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade, sendo orientada por princípios éticos, políticos e estéticos
- (C) Fruto de amplo debate com diferentes atores do campo educacional e com a sociedade brasileira, a BNCC tem o propósito de contribuir com construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva
- (D) Trata-se de um documento de referência, de caráter normativo, que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica
- (E) Uma das finalidades da BNCC é contribuir com a superação da fragmentação das políticas educacionais, com o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo.

13. A Base Nacional Comum Curricular apresenta 10 Competências Gerais, indicando como elas devem evoluir da Educação Infantil até o Ensino Médio. As Competências Gerais integram o capítulo introdutório da BNCC e foram definidas a partir dos direitos éticos estéticos e políticos assegurados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século XXI.

Os princípios são: agir pessoal e coletivamente com autonomia; responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação; além da tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Estes princípios se referem às competências abaixo:

- (A) Conhecimento e Repertório Cultural
- (B) Empatia, Cooperação e Comunicação
- (C) Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida
- (D) Autoconhecimento, Autocuidado e Argumentação
- (E) Responsabilidade e Cidadania.

14. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) no quadro das mudanças provocadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que os PCNs:

- (A) Deixam de ser obrigatórios por conflitarem com a Base, sendo substituídos pela BNCC
- (B) Tiveram as expectativas de aprendizagem substituídas por direitos de aprendizagem na BNCC
- (C) Perderam sua função no momento da edição das Diretrizes Curriculares Nacionais
- (D) Não são tornados inválidos pela BNCC, permanecendo documentos orientadores.
- (E) Foram automaticamente revogados pela Portaria MEC no 1.570 que aprova a BNCC

15. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver na Educação Básica.

A BNCC leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e propõe cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental.

Sobre essas unidades temáticas, julgue como verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

() A unidade temática Números tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades.

() A unidade temática Álgebra tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos.

() A unidade temática Grandezas e Medidas contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F – F – F
- (B) F – F – V
- (C) V – F – F
- (D) V – F – V
- (E) V – V – V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos na prática pedagógica pode desenvolver diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens e para a ampliação da rede de significados construtivos, tanto para crianças como para os jovens. Na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil, o brincar é um potente veículo de aprendizagem experiencial, visto que permite, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo:

- (A) Cognitivo
- (B) Psicossocial
- (C) Interativo
- (D) Social
- (E) Afetivo

17. Em 1936, Maria Montessori, em seu livro “Em Família”, afirmava que só existe uma maneira de ensinar, que é:

- (A) Suscitando o mais profundo interesse no estudante e, ao mesmo tempo, uma atenção viva e constante.
- (B) Com disciplina, rigor e atenção aos valores sociais e éticos, além da preparação íntegra dos professores
- (C) Nos anos iniciais, na própria família e, a partir dos 4 ou 5 anos, frequentando a Educação Infantil
- (D) Através do modelo de conduta, que é a criança observando os adultos e se espelhando em sua rotina
- (E) Desenvolvendo a pedagogia da pergunta, que supõe que os alunos sejam atentos e curiosos

18. Considerando-se ZABALA, em relação aos graus de relações disciplinares, numerar a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- (1) Multidisciplinaridade.**
- (2) Transdisciplinaridade.**
- (3) Interdisciplinaridade.**

() É o grau máximo de relações entre as disciplinas, daí que supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.

() É a organização de conteúdos mais tradicional. Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras.

() É a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa

- (A) 1 - 2 - 3.
- (B) 3 - 2 - 1.
- (C) 2 - 3 - 1.
- (D) 2 - 1 - 3.
- (E) 3 - 1 - 2.

19. De acordo com a criança de 6 anos, a Linguagem Escrita e o Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

() O aprendizado da linguagem escrita, desde a mais tenra idade, se constitui numa ferramenta fundamental para assegurar às crianças, como atores sociais que são, sua inclusão na sociedade contemporânea.

() A infância deixou de ser compreendida como uma “pré” etapa da fase adulta e passou a ser identificada como um estado diferenciado. Assim, ao mesmo tempo em que se reconhece que a definição de infância é tributária do contexto histórico, social e cultural no qual se desenvolve, admite-se a especificidade que a constitui como uma das fases da vida humana.

() Atribuir sentido a um objeto é uma condição dada culturalmente, assim como também é a capacidade de transmitir a outras gerações esses significados.

- (A) C - C - E.
- (B) E - C - C.
- (C) C - E - E.
- (D) E - C - E.
- (E) C - C - C.

20. Em conformidade com o Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade, quanto ao brincar, analisar os itens abaixo:

I. O brincar não apenas requer muitas aprendizagens, mas constitui um espaço de aprendizagem.

II. O brincar supõe também o aprendizado de uma forma particular de relação com o mundo marcada pelo distanciamento da realidade da vida comum, ainda que nela referenciada.

III. A brincadeira é um espaço de “mentirinha”, no qual os sujeitos têm o controle da situação. Justamente essa atitude não literal permite que a brincadeira seja desprovida das consequências que as mesmas ações teriam na realidade imediata, abrindo janelas para a incoerência, para a ultrapassagem de limites, para transgressões, para novas experiências. Está (ão) CORRETO(S):

- (A) Somente os itens I e II.
- (B) Somente os itens I e III.
- (C) Somente os itens II e III.
- (D) Todos os itens.
- (E) Nenhum dos itens.